

COMO A EXPANSÃO URBANA E A DESTRUIÇÃO DE HABITATS INFLUENCIAM PARA O APARECIMENTO DAS ZONOSSES

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

BARBERINI; Isis Regina ¹, GONÇALVES; Bruna Vaz da Silva ², BELNIAK; Vanessa ³

RESUMO

Introdução: A expansão urbana é um cenário decorrente de países em desenvolvimento, a ocupação das cidades e o aumento da expansão agropecuária são alguns exemplos que resultam na perda e fragmentação dos habitats naturais. As consequências causadas por estas ações influenciam diretamente no equilíbrio ecológico. A perda do habitat natural obriga os animais silvestres a se afastarem em regiões urbanas em busca de alimento e abrigo, muitos desses animais podem ser potenciais reservatórios e portadores de doenças, esta circunstância proporciona um maior contato entre populações de animais silvestres com populações humanas e seus animais domésticos, essas interações facilitam a disseminação de agentes infecciosos e parasitários para novos hospedeiros e ambientes, concedendo novas relações, e novos nichos ecológicos na cadeia de transmissão das doenças. O tráfico e a introdução de animais silvestres e exóticos também está relacionado com a dispersão de doenças. Os animais silvestres que são encontrados em ambientes impróprios ou são apreendidos por posse ilegal são encaminhados para centros de reabilitação onde receberão o atendimento e destino necessário. Contudo, um efeito negativo consequente dessa relação é a ocorrência de transmissão de zoonoses, que podem ser definidas como “doenças ou infecções que se transmitem naturalmente, entre os animais vertebrados e o homem, ou vice-versa”, doenças que não possuíam conhecimento e importância epidemiológica, entretanto, apareceram em surtos ou epidemias numa população ou, região e são classificadas como “emergentes”. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo discutir essa questão como fator crescente para o aparecimento das zoonoses e relatar a importância de ações de controle como método de prevenção. **Métodos:** O assunto abordado teve embasamento teórico realizado por meio de leitura, seleção de artigos e pesquisas científicas, com levantamentos de dados secundários referentes ao assunto abordado. **Resultados:** Estudos comprovaram que grande parte das doenças infecciosas emergentes é representada por patógenos causadores de zoonoses e, destes, 71,8% têm origem em animais silvestres. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) situado no município de Candeias do Jamari no Estado de Rondônia (BR), contabilizou informações dos anos de 2010, 2011 e 2013 (sendo que este

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, isisreginab18@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, bruvazlain@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, vane.bnk@gmail.com

último ano o relatório só informa até o mês de Agosto), para a realização do levantamento das espécies apreendidas, capturadas ou recebidas no CRAS/BPA, durante este período, o resultado foi de um total de 185 espécies diferentes levantadas e ao avaliar os 625 registros de entrada, pode-se verificar que em 2010, obteve-se 207 indivíduos (33,12%), em 2011, 309 indivíduos (52,64%) e em 2013, 89 indivíduos (14,24%). Muitos desses animais recebidos podem ser potenciais reservatórios e portadores. **Conclusões:** Podemos concluir que a ação humana sobre a biodiversidade é responsável pelo aparecimento das zoonoses, e é necessário que órgãos competentes desenvolvam programas em parcerias com Universidades e institutos de pesquisas, para execução de planos de ações de controle e prevenção ao combate de zoonoses, a educação ambiental é uma ferramenta essencial para conscientizar a população sobre os riscos da perda da biodiversidade, da posse ilegal de animais silvestres e dos riscos à saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Expansão urbana, Perda de habitat, Zoonoses

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, isisreginab18@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, bruvazlain@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Tuiuti do Paraná, vane.bnk@gmail.com